



Reutilização de Software

 Abordagem de desenvolvimento com o objetivo de maximizar o uso de software pré-existente

- Nos últimos 20 anos, muitas técnicas foram desenvolvidas para apoiar o reuso
 - Bibliotecas, objetos, componentes, etc.

O movimento open source cria uma enorme base de código disponível





Tipos de Reutilização

- Objetos e Funções
 - Tipo mais comum de reutilização
 - Ocorre nos últimos 40 anos
- Componentes
- Reuso de média granularidade. Exemplo, componente arquitetural ou sub-sistema

- Sistema
 - Um sistema pode ser reusado por incorporação à outro sistema
 - Pode ser necessário customização



Vantagens de Reutilização

- Redução de tempo e custos
 - O sistema pode ser entregue em menor prazo, que reduz os custos
- Maior confiabilidade do produto
 - O software reusado já foi testado antes
- Uso eficaz de especialistas
 - Especialistas compartilham o conhecimento
- Adequação aos padrões
 - Padrões de interface podem ser componentes reusáveis





Potenciais Problemas

- Custo de Manutenção
- Componentes reusados podem se tornar incompatíveis em versões futuras
- Falta de Apoio de Ferramenta
- Ambientes de desenvolvimento podem não estar preparados para reutilização
- É caro manter uma biblioteca
 - É difícil encontrar e entender o software que se pretende reusar



Planejamento para Reutilização

- Reutilização não ocorre por acaso
 - Ele deve ser planejado e incentivado em toda a organização

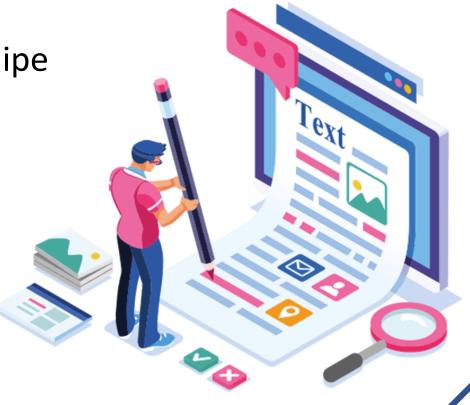
- Muitas empresas desenvolvem sistemas em um mesmo domínio
 - Surgem situações potenciais para reutilização





Fatores do Planejamento

- Alguns fatores a considerar no planejamento de reutilização
 - Cronograma de desenvolvimento
 - Ciclo de vida do software
 - Conhecimento e experiência da equipe
 - Domínio da aplicação



Cronograma e Ciclo de Vida

- Cronograma de Desenvolvimento
- Se o cronograma de entrega é apertado, reusar pode agilizar a entrega do produto

- Ciclo de Vida do Software
- Reusar pode ser um problema em sistemas que sofrem manutenções frequentes
- Componentes de terceiros (código proprietário) dificultam a manutenção



Equipe e Domínio

- Conhecimento e experiência da equipe na abordagem de reutilização
- Muitas abordagens são difíceis de serem usadas e requerem experiência

- Domínio da aplicação
- Em alguns domínios, é fácil encontrar componentes e bibliotecas para reusar
 - Em outros domínios, é mais complicado



Panorama de Reutilização

Frameworks

Padrões de projeto

Padrões de arquitetura Biblioteca de programas

Aplicações configuráveis

Linha de produtos de software Integração de COTS

Desenvolvimento baseado em componentes Empacotamento de sistemas legados Geradores de programas

Desenvolvimento orientado a aspectos

Desenvolvimento dirigido por modelos

Sistemas orientados a serviços



Técnicas (1 de 3)

- Padrões de projeto e de arquitetura
 - Padrões são soluções genéricas para problemas recorrentes

- Frameworks de aplicação
- Coleção de classes abstratas e concretas que criam a estrutura de uma aplicação

- Componentes
 - Subsistemas que são integrados para criação da aplicação



Técnicas (2 de 3)

- Empacotamento de sistemas legados
- Sistemas legados são empacotados pela definição de interfaces de acessos

- Sistemas orientados a serviços
 - Sistemas desenvolvidos pela criação de serviços compartilhados

- Linhas de produtos de software
- Família de aplicações desenvolvidas em torno de uma arquitetura comum



Técnicas (3 de 3)

- Bibliotecas de programas
 - Classes e funções que implementam abstrações comumente usadas

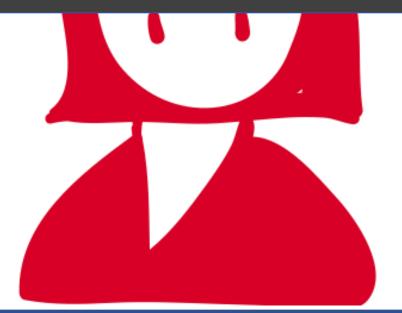
- Desenvolvimento dirigido por modelos
- O código é gerado a partir de modelos de domínio e modelos de implementação

- Desenvolvimento orientado a aspectos
- Técnica avançada de modularização de código para apoiar a reutilização





Técnicas para Reutilização de Software



Panorama de Reutilização



P

Frameworks

Padrões de arquitetura



Biblioteca de programas

Aplicações configuráveis

Linha de produtos de software

Integração de COTS

Desenvolvimento baseado em componentes Empacotamento de sistemas legados



Geradores de programas

Desenvolvimento orientado a aspectos



Desenvolvimento dirigido por modelos

Sistemas orientados a serviços



Bibliotecas de Software

- Bibliotecas implementam serviços que podem ser usados por programas
 - É uma forma comum de reutilização

- Disponibiliza funcionalidades comuns a diferentes tipos de sistemas
- Converter informação entre formatos conhecidos (e.g., string para inteiro)
 - Acesso a recursos, arquivos, BD, etc.
 - Tipos abstratos de dados: fila, pilha, lista...



Uso de Biblioteca em Java

```
import java.util.Vector;
public class Customer {
  String name;
 Vector phoneNumbers = new Vector();
 void removePhoneNumber(String c) {
   phoneNumbers.removeElement(c);
 void addPhoneNumber(String c) {
   phoneNumbers.addElement(c);
```



Framework

- Frameworks são aplicações incompletas
- São formados por interfaces, classes abstratas e classes concretas (OO)

O conjunto de classes e interfaces formam uma estrutura genérica

- Um sistema é implementado pela adição de componentes para preencher lacunas
- Por exemplo, pela implementação das classes abstratas do framework



Tipos de Frameworks

- Frameworks de infra-estrutura
- Apoiam a criação de infra-estruturas de sistemas, tais como comunicações, interfaces de usuário e compiladores

- Frameworks de integração
 - Apoiam a comunicação e a troca de informações de componentes

- Frameworks de aplicações
- Apoiam o desenvolvimento de um tipo de aplicações (e.g., aplicações Web)



Principal Problema

- Framework é normalmente uma entidade grande e complexa
 - Pode levar um longo tempo para entendê-lo e usá-lo efetivamente
 - O desenvolvedor pode querer apenas uma funcionalidade simples







Padrões de Projeto

• Um padrão é uma descrição do problema e a essência da sua solução

- Documenta boas soluções para problemas recorrentes
- Permite a reutilização de conhecimento anterior documentados em boas práticas
- Deve ser suficientemente abstrato para ser reusado em aplicações diferentes

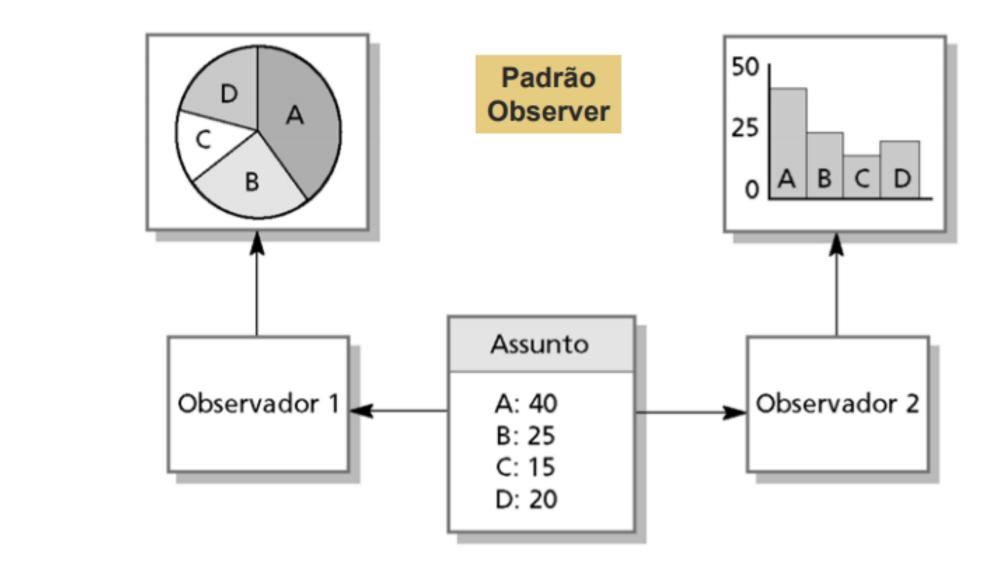


Elementos de um Padrão

- Nome
 - Um identificador significativo para o padrão
- Descrição do problema
- Descrição da solução
- Um template de solução que pode ser instanciado em maneiras diferentes
- Consequências
 - Os resultados e compromissos de aplicação do padrão



Exemplo de Problema





Padrão Observer

- Nome
 - Observer

- Descrição do problema
 - Separa o objeto de suas formas de apresentação

Descrição da solução (próximo slide)

- Consequências
 - Otimizações para melhorar a atualização da apresentação







Linha de Produtos de Software

 LPS é um conjunto de aplicações definidas sobre uma arquitetura comum e que compartilham componentes

SEI

• Engenharia de LPS é um processo de desenvolvimento de aplicações de software usando uma arquitetura comum e customizações

Klaus Pohl





Propriedades de uma LPS

- LPS favorece a reutilização em larga escala
- É geralmente criada a partir de várias aplicações desenvolvidas sobre o mesmo domínio

- Usa outras técnicas de reutilização
 - Frameworks, componentes, padrões, etc.



Reuso vs. Customização





Melhoria da Qualidade

- Os artefatos de uma LPS são revisados e testados em muitos produtos
- Estes artefatos tendem a atingir elevado grau de confiabilidade (poucas falhas)

Artefatos confiáveis elevam a qualidade de todos os produtos da LPS





Modelo de Característica - Conceito

- Característica (*feature*) é uma propriedade importante e observável do sistema
- Um modelo de característica permite expressar a configurabilidade da LPS

- Uma característica deve ter um nome conciso
 - Facilita a comunicação entre desenvolvedores



Elementos de uma LPS

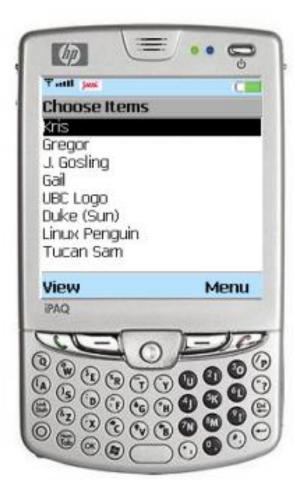
- Elementos mandatórios
- Aqueles que são encontrados em todos os membros da linha de produto

- Elementos variáveis
 - Opcionais: um produto pode ou não contê-los
 - Alternativos: um produto deve conter uma das alternativas



Exemplo de LPS

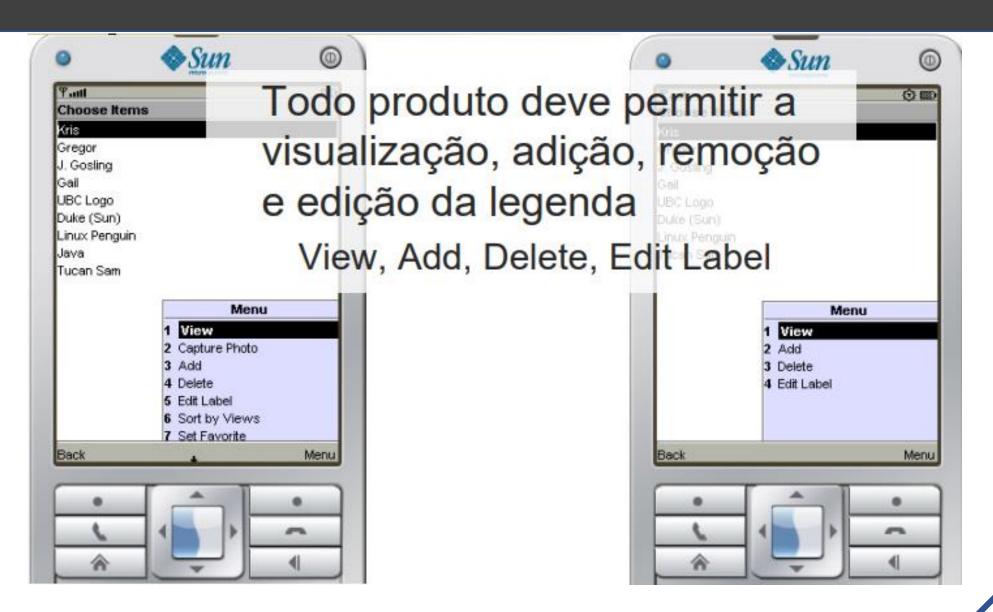






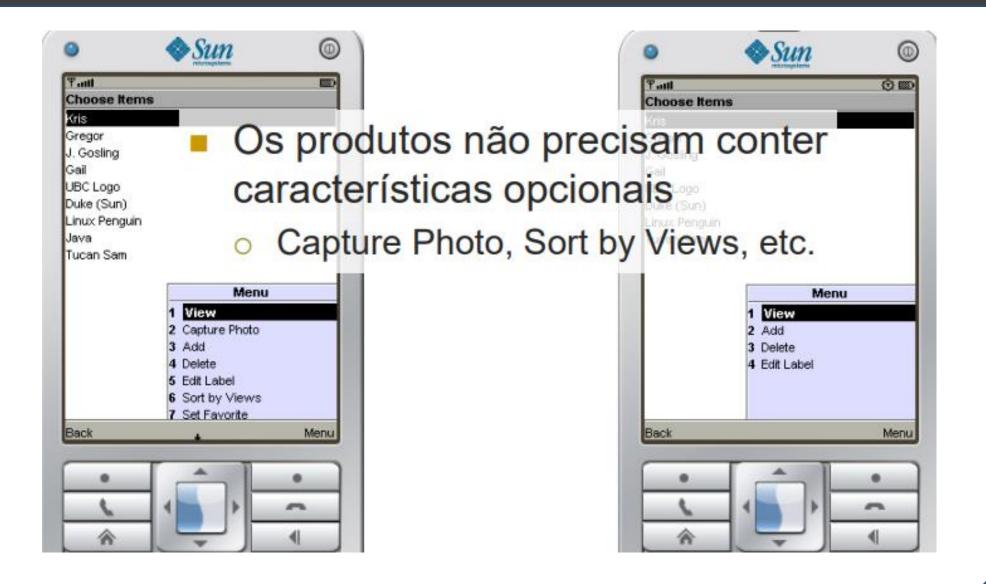


Características Mandatórias





Características Opcionais







- A qualidade de software tem se aprimorado nos últimos 15 anos
 - Empresas têm adotado novas técnicas
 - Orientação a objetos se difundiu
 - Ferramentas CASE têm sido usadas

- Na manufatura, qualidade significa atender às especificações
 - Em software, a definição não é tão simples



Adequado à Especificação

• Não é fácil definir qualidade de software como adequado à especificação

- A especificação pode estar ambígua, incompleta ou inconsistente
 - Alguns requisitos podem não aparecer na especificação
 - É difícil especificar todos os requisitos





Atributos Implícitos de Qualidade

- Alguns atributos são difíceis de serem especificados
 - Mas tem grande efeito na qualidade do sistema

- Exemplos
 - Como garantir segurança dos dados?
 - Como documentar sobre eficiência?
 - Como especificar a facilidade de manutenção?



Alguns Atributos de Qualidade

Segurança	Complexidade	Modularidade
Proteção	Robustez	Eficiência
Confiabilidade	Adaptabilidade	Portabilidade
Facilidade de recuperação	Facilidade de uso	Facilidade de reuso
Facilidade de compreensão	Facilidade de testes	Facilidade de aprendizado



Equipe de Qualidade

• Idealmente, a equipe de garantia da qualidade deve ser diferente da equipe de desenvolvimento

- O processo de qualidade envolve
 - Definir padrões de processo
 - Monitorar o processo para verificar o adequado uso dos padrões
 - Emitir relatórios para a gerência de projeto e da organização



Atividades de Gerenciamento

- Garantia de Qualidade
 - Estabelece um framework com os processos e padrões

- Planejamento de Qualidade
 - Seleção dos procedimentos e padrões apropriados ao projeto

- Controle de Qualidade
 - Verifica se os procedimentos e padrões estão sendo seguidos



Qualidade de Processo

 Acredita-se que a qualidade do processo afeta diretamente a qualidade do produto

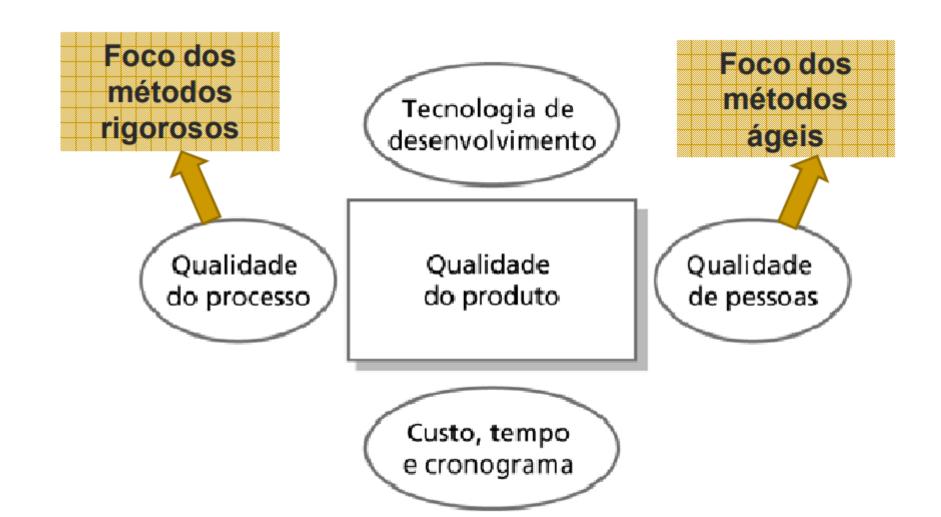
- Esta crença veio da indústria de manufatura
- Em software, a relação entre qualidade de processo e qualidade de produto é complexa
 - Estudos mostram que a relação existe



- Na manufatura, o processo é altamente automatizado
- Erros de calibração de máquinas causam produtos defeituoso que são facilmente verificados

- Em software, o processo tem grande ingrediente intelectual
 - Erros não são facilmente verificados
 - Qualidade das pessoas é importante







Padrões de Software

- Padrões de produto
 - Aplicam-se ao produto de software que está sendo desenvolvido
 - Padrões de documentação, padrões de codificação, etc.

- Padrões de processo
 - Definem as atividades do processo e os seus resultados
 - Processos de validação, ferramentas, etc



Exemplo: Padrões de Produto

- Formulário de revisão do projeto
- Estrutura do documento de requisitos
- Formato da assinatura de métodos
- Estilo de programação Java
- Formato do plano de projeto
- Formato do formulário de solicitação de mudanças





Exemplo: Padrões de Processo

- Conduta de revisão de projeto
- Envio de documentos para gerência
- Processo de liberação de versões
- Processo de aprovação do plano de projeto
- Processo de controle de mudanças
- Processo de registro de testes





Uso de Fato de Padrões

- Alguns cuidados para que os padrões sejam de fato implementados
 - Envolver a equipe de desenvolvimento na escolha dos padrões
- Revisar os padrões regularmente para refletir mudanças de tecnologia
- Não incluir apenas o que seguir, mas também o porque de seguir um padrão
 - Prover ferramentas para apoiar a adoção dos padrões







